

## IDENTIFICAÇÃO E COMPARAÇÃO DO TEOR DE COMPOSTOS SECUNDÁRIOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE EM PLANTAS CULTIVADAS DE ERVA MATE ASSOCIADAS À PRESENÇA DE ERIOFÍDEOS

### IDENTIFICATION AND COMPARISON OF THE CONTENT OF SECONDARY COMPOUNDS AND ANTIOXIDANT ACTIVITY IN PLANTS CULTIVATED FOR MATE HERB ASSOCIATED WITH THE PRESENCE OF ERIOPHYIDS

**G. Heberlé<sup>1</sup>, C. Spohr<sup>1</sup>, B. F. Lang<sup>1</sup>, C. Spohr<sup>1</sup>, C. Dameda<sup>2</sup>, A. B. Arce<sup>2</sup>, N. J. Ferla<sup>2</sup> & R. A. Sperotto<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Lab. de Farmacognosia e Controle de Qualidade, <sup>2</sup>Lab. de Acarologia, <sup>3</sup>Programa de Pós- Graduação em Biotecnologia- Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, RS.

A erva mate (*Ilex paraguariensis* A. St. Hil: Aquifoliaceae) é uma planta arbórea característica do Cone Sul, de grande importância socioeconômica. Produz compostos secundários como metilxantinas, fenóis e saponinas. O estudo realizou-se em Putinga, no Vale do Taquari, onde quatro áreas de produção para as análises foram demarcadas: uma de erva mate cultivada adubada e outra sem adubo e outra nativa adubada e sem adubo. Objetivou-se determinar quantitativamente a presença de metilxantinas, fenóis e atividade antioxidante nas folhas jovens e maduras das plantas cultivadas e estabelecer relação com a presença de eriofídeos. Ramos das plantas foram coletados em cada área e, após seleção, as folhas foram separadas manualmente em jovens e maduras. Na quantificação das metilxantinas, utilizou-se o método espectrofotométrico descrito na Farm. Bras. 5. ed.; para fenóis, a espectrofotometria no ultravioleta após reação com *Folin Ciocalteau* e para determinação da atividade antioxidante, a espectrofotometria no ultravioleta após reação com DPPH. A adubação aumenta o teor de metilxantinas nas plantas cultivadas, ocasionando aumento no número de eriofídeos nas folhas jovens e maduras, sendo que nas folhas jovens encontrou-se a espécie *Dichopelmus notus* Keifer e, nas maduras, *Disella ilicicola* Navia & Flechtmann. Adubando-se, aumentaram os teores de fenóis nas plantas cultivadas e a população de eriofídeos, tanto nas folhas jovens como nas maduras. Nas folhas jovens, verificou-se a presença de *D. notus* e, nas maduras, *D. ilicicola*. Nas folhas jovens de áreas cultivadas o adubo aumentou a atividade antioxidante e a população de *D. notus*. O mesmo observou-se nas folhas maduras das áreas cultivadas com aumento na atividade antioxidante, especialmente em setembro. Nessa área, as populações de *D. notus* foram superiores próximas ao final do ano, diferentemente das plantas onde não houve adubação.

Palavras-chave: Fenóis, metilxantinas, antioxidante.

Financiadoras: CNPq/FAPERGS/UNIVATES.